

Andrade ³⁸²persegue os órfãos de Múcio

"Ainda não conversei com o deputado Múcio Athayde, mas espero poder contar com os eleitores órfãos de sua candidatura". Foi o que afirmou Wilson de Andrade, que passa a ocupar o lugar do candidato impugnado pelo TSE, na vaga ao Senado pelo PMDB, a 50 dias das eleições.

Advogado, jornalista e empresário, Wilson de Andrade vive há 26 anos em Brasília, onde já exerceu os cargos de procurador do DF, Chefe de Gabinete das Secretarias de Administração (Governador Ivo Magalhães) e de Serviços Públicos (Governador José Aparecido).

Há três anos militando no PMDB, Andrade perdeu a vaga de candidato com a resolução do TSE de reduzir de 20 para 12 o número de vagas por partido. Integrante da tendência JK, do PMDB, vinha coordenando as campanhas de Carlos Murilo e Márcia Kubistchek, de onde saiu, ontem, para disputar as eleições, no lugar de Athayde.

Vindo do antigo PSD, concorreu a várias eleições em Minas Gerais, seu estado natal. Durante o período do parlamentarismo, exerceu a chefia de gabinete do 1º Ministro, Tancredo Neves. Ele diz que é antiga sua vocação política e que, mesmo com o pouco tempo de que dispõe, vai concorrer para valer. Na Constituinte, tem como maiores preocupações o problema do menor carente e o desenvolvimento agrícola do País. Defende ainda a ampliação do GDF, para implantar indústrias não poluentes e o desenvolvimento agrícola, "para criar um anel de contenção às imigrações".

Meira aprova

O candidato ao Senado Meira Filho classificou de feliz e politicamente agregadora a decisão da Executiva do PMDB de lançar o advogado Wilson Andrade na vaga deixada por Múcio Athayde, impugnado pelo TSE na candidatura ao Senado, salientando que a

decisão contribuirá para que o PMDB venha a eleger não apenas os três senadores, mas também os os oito deputados federais que comporão a bancada do Distrito Federal.

— A consolidação da unidade partidária é importante, pois, contando o PMDB com a maioria nas duas Casas do Congresso Nacional poderá, através da Constituinte, pôr em prática as reformas política, social e econômica preconizadas durante os anos de combate ao autoritarismo, afirmou Meira Filho.

Na sua opinião, todos os candidatos do PMDB devem se empenhar para que a campanha ganhe nível qualitativo, isto é, seja feita em consonância com os objetivos a que se propôs, antes, o presidente Tancredo Neves e, agora, o atual presidente José Sarney. "sem baixar aos desaforos e ataques pessoais".

Lembrou Meira Filho que foi a ação do PMDB que garantiu a realização das presentes eleições em Brasília, salientando ainda que o partido está comprometido na luta pela autonomia do Distrito Federal, com a eleição do governador, de vereadores e dos administradores regionais das cidades-satélites.

O candidato rejeitou o "oposicionismo" tanto do PDS e do PT quanto a alguns candidatos do PFL, classificando tal atitude de "puro oportunismo eleitoreiro" pois, segundo observou, "o PDS abusa do processo democrático para fazer denúncias sem nexo, enveredando pelo extremismo de direita, o PT procura tirar partido de dificuldades eventuais para fazer a pregação da violência e do desrespeito à lei e o PFL se esquece que antes de mudar de nome sempre compactuou com todos os arbitrios da Ditadura e que, hoje, participando Governo, não pode criticar esse mesmo Governo de maneira irresponsável, já que participa de todas as ações do Governo".



Andrade espera contar com "os eleitores órfãos do ex-candidato ao Senado, Múcio Athayde".